**A AUTOFICÇÃO E O PROCESSO HISTÓRICO – SOCIAL EM *O IRMÃO ALEM*ÃO, DE CHICO BUARQUE.**

**Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul**

**Área temática: Literatura Brasileira**

**NOME DOS AUTORES:** **SILVA,** Danieli Duarte1(07153757171@academicos.uems.br);

**PRESSOTTO,** Paulo Henrique2 (pauloh@uems.br);

**RESUMO:** Esta comunicação tem como proposta analisar a autoficção no romance *O Irmão Alemão* (2014), de Chico Buarque. O autor é um dos mais importantes artistas brasileiros, nasceu em 1944, no Rio de Janeiro e lá vive até hoje. Filho do historiador Sérgio Buarque de Hollanda e de Maria Amélia Cesário Alvim, Chico se tornou, durante sua carreira de músico e compositor, um dos escritores de ficção mais relevante da literatura brasileira contemporânea, publicando seis romances, e outras narrativas, além de escrevr peças de teatro e roteiros para filme. *O Irmão Alemão* apresenta um narrador que é o alter ego do autor. O romance apresenta um enredo linear, porém há momentos em que o narrador se supõe em determinadas situações trazendo fatos relacionados à família de Buarque que foram guardados por muito tempo: o personagem principal descobre o segredo de seu pai, Sérgio de Hollander, que supostamente tivera um filho na Alemanha fora do casamento. Os espaços Brasil e Alemanha são importantes para a história, assim como a casa de Sérgio, o pai, com uma biblioteca repleta de livros. Essa narrativa apresenta detalhes da realidade misturados à ficção. O estudo tem como objetivo revelar o processo histórico e social referente ao contexto do romance, destacando a Alemanha nazista e o Brasil da ditadura militar. No primeiro momento, será realizada a apresentação da obra *O Irmão Alemão*, destacando e analisando as passagens que abordam o contexto; no segundo momento, serão abordados textos teóricos relacionados às passagens no intuito de interpretar e analisar os aspectos da realidade e da ficção de forma mais exata.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autoficção, *O irmão alemão*, Chico Buarque.

**AGRADECIMENTOS:** Ao CNPq pela bolsa Pibic, ofertada durante o tempo da pesquisa.